



► DIA DOS PAIS

Amor e responsabilidade

DIVULGAÇÃO INTERNET



Amarrar o cadarço do tênis é um gesto clássico na relação entre pais e filhos. Demonstra amor e responsabilidade. Os pais fazem, até que o próprio filho ou filha aprenda a amarrá-lo por conta própria. A paternidade é um constante exercício de responsabilidade e de amor. Quando se parte do pressuposto de que a família, qualquer que seja a sua configuração, é sempre uma estrutura do cuidado, então ser pai e mãe

é cuidar. Pais e mães assumem a condição de fazer o que precisam fazer. Cabe-lhes amarrar o cadarço do tênis e, também, repassar valores que não podem ser deixados de lado, como honestidade, respeito e justiça, por exemplo. “O mundo que vamos deixar para os nossos filhos depende muito dos filhos que vamos deixar para o nosso mundo”, insiste o filósofo Mário Sérgio Cortella em suas obras e conferências. É o que ele chama de “criar pessoas que tenham vergonha na cara”.

Nem sempre os pais conseguem sucesso nisso. Nossa capacidade de educar as novas gerações tem limite, já que as pessoas têm liberdade e autonomia. Talvez, decidam seguir seu caminho com os cadarços desamarrados. Mas será preciso ensinar-lhes que tropeçar neles pode ter como consequência um enorme tombo. E esta é a parte da responsabilidade. Que Deus abençoe os pais em seu duplo papel de amar e cuidar. Desejamos um feliz e abençoado dia dos pais!

ENCONTROS MUSICAIS ENRIQUECEM A IGREJA

PÁGINA 3

boavida
CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099
Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► JUBILEU

Paróquia de Barra do Rio Cerro chega ao centenário

Culto festivo, no dia 3 de julho, lota a igreja em Jaraguá do Sul/SC. Na foto, o casal de ministros locais, pastor Elpídio e pastora Marli Hellwig, o pastor sinodal Cláudio Burmann e a pastora presidente Sílvia Genz.

PÁGINA 15

OPINIÃO

“ Cantem de alegria as árvores do bosque, na presença do Senhor, porque vem julgar a terra.”
1 CRÔNICAS 16.33

EDITORIAL

AGOSTO, MÊS DOS PAIS



Pa. Dra. SCHEILA ROBERTA JANKE, Editora-Geral, Pomerode/SC

A sociedade contemporânea tem passado por mudanças profundas. E talvez uma das mudanças mais desafiadoras diz respeito ao papel dos pais na educação de seus filhos e filhas. Tradicionalmente, atribuiu-se à mãe, quase que exclusivamente, a tarefa de cuidado dos filhos e filhas. Era ela que alimentava, cuidava das crianças quando estivessem doentes, escolhia as roupas que elas fossem usar, ajudava nas tarefas escolares...

O pai, bem, o pai parecia ter um papel apenas secundário. Ele era considerado o provedor do lar. Mas foi-lhe negado, muitas vezes – seja por estereótipos impostos pela sociedade, seja por conveniência –, o prazer de estar mais presente na vida de seus filhos e filhas.

Mudanças nem sempre são negativas. Elas trazem em si o germen da transformação para algo melhor. E assim hoje os pais estão participando mais do desenvolvimento de seus filhos e filhas. São mais presentes e mais parceiros. Estão descobrindo que não precisam ser autoritários, mas que também podem aprender muito na interação com seus filhos e filhas. E não são considerados menos homens por cozinhar algo especial para a família, ou por ajudar na tarefa da escola, ou por serem mais carinhosos com a mãe de seus filhos e filhas. Pelo contrário: estão descobrindo o verdadeiro sentido da palavra “pai”. Desejamos um abençoado Dia dos Pais!

Esta edição dá destaque especial a alguns eventos que foram verdadeiros sucessos antes da pandemia, que praticamente parou atividades presenciais na igreja. Assim, o Seminário de Música que acontecia em Rodeio 12 teve a oportunidade de realizar presencialmente a sua trigésima edição, trazendo de volta todas aquelas boas experiências que tanto marcaram este encontro. Também na música foi destaque o encontro da Obra Missionária Acordai (página 3). São bons ventos, repletos de notas musicais, que enriquecem a vida nas comunidades e na igreja.

CONCORDA COMIGO?

Homeschooling? Lugar de criança é na escola!



JONI ROLOFF SCHNEIDER, Professora Catequista, Coordenadora Pedagógica da Rede Sinodal de Educação, em São Leopoldo/RS

A Escola é o lugar onde estudantes recebem o alicerce para o exercício pleno da cidadania e nela se formam para viver e trabalhar em uma sociedade plural e inclusiva. Lugar de criança é na escola! Concorda comigo?

Nem todo mundo concorda, pois um dos assuntos do momento na educação brasileira se chama *homeschooling* ou, educação domiciliar. É um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional.

Os proponentes desta proposta de lei alegam que o ensino nas escolas é tendencioso, com algum tipo de corrente ideológica e/ou religiosa, não condizendo com a educação promovida pela família. Por isso, pais, mães ou pessoas contratadas farão a tarefa de educadores em casa, precisando o estudante somente fazer as provas finais em alguma escola credenciada ao Ministério da Educação. Mesmo ainda não tendo legislação específica, sistemas de ensino já estão ofertando material para uso na educação domiciliar.

Como protestantes, de berço luterano, convido a assumirmos

o legado de Martim Lutero: avaliação crítica da nova onda da educação e valorização da educação escolar, que faz parte da história das comunidades da IECLB desde o início.

Com escolas dentro da Rede Sinodal de Educação prestes a completarem 200 anos de atuação, sempre orientadas pela tradição, pela diversidade e pelo aprendizado significativo, temos exemplos concretos o suficiente para afirmar com muita propriedade que a escola é o lugar de excelência para a convivência, a socialização, a educação integral e o conhecimento.

Hoje temos acesso a muitas pesquisas e estudos que trazem as consequências negativas da falta de convívio social entre pares. Estudos sobre o desenvolvimento humano, assim como a experiência que vivemos com a pandemia, mostram que crianças, desde tenra idade, e adolescentes precisam conviver com seus pares para desenvolverem suas habilidades emocionais, cognitivas e comportamentais.

Quando uma criança convive com outras crianças de sua idade, ela desenvolve muito melhor e mais rapidamente a atenção conjunta, a regulação das emoções, a inibição dos impulsos, a compreensão das relações de causa e efeito, a linguagem, o compartilhamento de objetos e ideias, a autonomia.

Quando as crianças interagem somente com adultos, podem sofrer riscos em seu desenvolvimento, como por exemplo, a superproteção, a falta de tolerância, o excesso ou poucos estímulos diversificados específicos para a sua idade, a falta de controle de exposição às telas e o perigo da “adulthood”, que provoca a perda da infância.

Em poucas palavras, a criança e o adolescente que têm amigos e amigas, que convivem entre pares, que recebem uma educação integral, com pessoas preparadas para tal, estarão mais protegidos contra o desenvolvimento de problemas de saúde mental e preparados enquanto seres humanos e profissionais no futuro.

Neste dia 11 de agosto, Dia do Estudante, vamos refletir sobre o que é o melhor para as nossas crianças e adolescentes. Não vamos tolher o seu direito à educação escolar!

QUEM LEU?

MINISTÉRIO FEMININO

Acompanhamos a pauta no Jornal *O Caminho* sobre os 40 anos de Ordenação de Mulheres ao Ministério na IECLB. Parabéns!

Cat. MONIKA MAIER Ivoti/RS

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETORA-GERAL: Pa. Dra. Scheila Roberta Janke

VICE DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese

DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács

DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75

DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

10/08/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta

Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

MÚSICA

Seminário de Música chega à 30ª edição

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Uma grande festa de aniversário marcou o retorno das atividades presenciais do Seminário de Música do Centro de Eventos Rodeio 12, atividade promovida pelos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. Entre os dias 16 e 19 de junho, musicistas foram desafiados a viver o amor verdadeiro e o testemunho da fé cristã, na 30ª edição festiva de uma das escolas de formação musical mais importantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Em três oportunidades durante a programação aconteceram momentos retrô, que levaram as pessoas presentes a uma retrospectiva histórica sobre o desenvolvimento e as tendências da música no âmbito eclesástico. Lideranças que fizeram parte da organização nestas três décadas foram homenageadas durante o culto de encerramento e foram presenteadas com uma bolsa ecológica com materiais da edição e uma camiseta personalizada.

O seminário assume diversos papéis na formação de musicistas que atuam nas comunidades da Igreja. As oficinas práticas, com instrumentos de sopro, percussão, cordas, teclados, prática vocal e regência, agregam novas técnicas. O grande coro e o conjunto instrumental resumem e dão uma amostra do traba-

lho realizado em quatro dias. O evento também é uma oportunidade de comunicação, troca de experiências e, acima de tudo, um ambiente de louvor a Deus.

“Gratidão à organização e principalmente a cada pessoa que participou deste e de outros seminários. Nosso objetivo é fortalecer a música e o canto comuni-

tário, aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais e voluntários na área da música e oportunizar um espaço de convivência e testemunho da fé”, comentou o diretor do Centro de Eventos, P. Me. Alan Schulz.

O seminário acontece anualmente, durante o feriado de Corpus Christi, e

conta com um grupo de assessoras e assessores altamente qualificados e com extensa experiência nas comunidades da IECLB. A didática valoriza o desenvolvimento cognitivo, técnicas avançadas de música sacra e comunitária e, principalmente, dons e habilidades de cada participante.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Musicistas e coralistas dos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí participaram do seminário, que chegou à sua 30ª edição neste ano. A participação é de pessoas que ativam a música em grupos instrumentais e corais nas comunidades dos dois sínodos

Blumenau sedia encontro de metais do subnúcleo SC/PR

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O subnúcleo de Santa Catarina e Paraná da Obra Missionária de Metais Acordai (OMMA) realizou encontro anual com o tema “Não da campana para fora, mas de fato e de verdade”. O encontro aconteceu nos dias 09 e 10 de julho, na Comunidade Itoupava Baixa, Paróquia Bom Pastor-Fidélis, em Blumenau/SC, no Sínodo Vale do Itajaí. A OMMA reúne instrumentistas que colaboram na missão de Deus, e o encontro teve participação especial de grupo do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo.

“Campana é a parte do instrumento de metal em formato de sino. É por onde o som sai e se junta aos demais para formar a música de um coro. É a boca de trompetes, trombones, eufônios, tubas e trompas. Mas, é preciso ter alguém para tocar. E para pessoas que fazem música na igreja luterana, se cumpre a explicação de Lutero de uma parte do Credo Apostólico: ‘O Espírito Santo me



Participantes do encontro na Itoupava Baixa-Paróquia Bom Pastor-Fidelis, em Blumenau

chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé’. Assim, o coro de metais é uma forma de amar a Deus e as pessoas”, explicou o anfitrião e pároco local, pastor Norival Mueller.

O encontro foi uma oportunidade para reencontrar e conhecer novos musicistas; ensaiar; visitar a sede da Comunhão Martim Lutero, mantenedora da OMMA; participar do culto com pregação da vice-pastora sinodal Mirian Ratz; ou-

vir palavras de incentivo do presidente do Conselho Sinodal do Vale do Itajaí, Adelino Sasse, e do presidente Nacional da OMMA, Armindo Klitzke; vivenciar apresentações e compartilhar comunhão.

Grupos do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo se integraram ao encontro. Durante o evento, Cleiton Frühauf fazia pequenos reparos em instrumentos. Através da OMMA ele realizou um curso de reparador na Alemanha.

Na oportunidade, Daniel Frühauf e Carlos Eggert deixam a coordenação do subnúcleo SC/PR. Eles se dedicarão à assessoria musical. Foi escolhido o jovem Guilherme Frantz, de Curitiba/PR, para a coordenação geral. Ele será auxiliado por Luciano Ferreira, de Telêmaco Borba/PR; por Melissa Georg, de Blumenau/SC e pelo P. Norival Mueller, de Blumenau/SC.

“A partir de agora começam os preparativos para o Encontro Nacional em 2023, na Associação Diacônica Luterana, no Estado do Espírito Santo”, comemorou Mueller.

FLASHES

GÜNTER BAYERL PADILHA

lançou o livro *Petit Haïti: haitianos em Itapema (SC)*, onde aborda a imigração haitiana ao Brasil a partir daquele município, como parte das migrações transnacionais. A obra se propõe a analisar as razões que levam haitianos a optarem por migrar, como deixaram o Haiti e como se integraram à sociedade local. Além disso, apresenta a experiência dos haitianos em se organizarem junto a brasileiros para formar a Associação dos Haitianos de Itapema e Amigos (Ahia). Padilha é pastor da IECLB e atuou na Paróquia de Itapema-Porto Belo. No ano passado assumiu o pastorado em Colatina, no Espírito Santo.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



LISTA DE APROVADOS

da Secretaria da Habilitação ao Ministério, divulgada em 11 de julho, traz a relação das pessoas que a Comissão de Exame da IECLB aprovou para realizar o Período Prático de Habilitação ao Ministério-PPHM. O Exame foi realizado nos dias 08 e 09 de julho. Foram aprovados, como candidata ao Ministério Missionário: Natália Comassetto Lemmert; e como candidatas ao Ministério Pastoral: Alesandro Linhaus Binow, Alessandro Bartz, Caroline Lampert Ferreira, Daniel Nieswald, Felipe Hobus Vollrath, Fernanda Beatris da Silva, Josiéli Bruch Koerich, Karin Rose Pichol, Lucas Gabriel Ulrich, Matheus Rodrigo Lubki, Mônica Coswig Fischer, Raquele Juliane Weber Heuser e Rony Marcos Adami.

6542

MINISTÉRIOS

Camila Schütz é instalada em Navegantes

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

A pastora Camila Elisa Schütz foi instalada, na manhã de domingo, dia 03 de julho, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Bom Pastor, em Navegantes/SC, no Sínodo Vale do Itajaí. O culto foi um aconchegante espaço da palavra, de oração, compromisso e de bênção para a nova família pastoral que inicia as atividades nas comunidades de Navegantes e Gravatá.

O pastor sinodal Guilherme Lieven, assistido pela pastora Cristina Lückmeier, da Paróquia de Piçarras, dirigiu o ato litúrgico. Na pregação, a ministra falou sobre o desafio de ser discípulo e discípula de Jesus Cristo. “Assim como as 72 pessoas escolhidas por Jesus eram diferentes umas das outras, com seus dons e desafios, também nós somos diferentes uns dos outros. Na comunidade há espaço para todas as pessoas

contribuírem com seus dons e eles devem estar a serviço do amor de Deus. Jesus Cristo nos liga e nos impulsiona a participar da missão”.

O presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, acolheu a pastora em nome das lideranças do Sínodo e desejou que o Espírito Santo a sustente no trabalho ministerial junto às comunidades da paróquia.

A pastora Camila é casada com Roberto Arnhold. Estudou na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, completou dois cursos de pós-graduação e fez intercâmbio na *Augustana Hochschule*, em Neuendettelsau/Alemanha. Foi enviada para atuar na Paróquia do Planalto Central Catarinense, em Curitiba/SC. O culto de despedida em Curitiba aconteceu no dia 26 de junho, onde o casal serviu nas comunidades de Brunópolis, Santa Cecília e Frei Rogério-Núcleo Tríticola e Curitiba.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A pastora Camila Schütz assumiu a paróquia de Navegantes no dia 3 de julho, com instalação realizada pelo pastor sinodal Guilherme Lieven



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

JUBILEU DE ORDENAÇÃO

P. Nelson Weingärtner completa 60 anos de Ordenação

O pastor emérito Nelson Weingärtner (85 anos) celebrou 60 anos de Ordenação ao Ministério Pastoral. O jubileu de ordenação foi lembrado durante um culto em que participou pelo aniversário do grupo de OASE Schwester Helena, fundado por ele como pároco de Timbó, em 9 de maio de 1967.

A comemoração do Jubileu de Diamante do Ministério do Pastor Nelson ocorreu em culto festivo celebrado na comunidade Unidos em Cristo, em Timbó, no dia 19 de junho.

Weingärtner foi ordenado ao ministério pastoral no dia 15 de maio de 1962, em Santa Isabel, município de Aguas Mornas/SC,

sua terra natal, onde também foi o último pastor instalado do extinto Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, pelo Prâses Hermann Stoer.

O Pastor Nelson também atuou como pastor em Blumenau-Velha; como vice-regional da extinta RE II; e integrou o conselho de redação do jornal *O Caminho*, que ajudou a fundar em 1985.

Ao longo da vida, publicou diversas obras de pesquisa histórica. Sua autobiografia (2019) conta detalhes da sua atividade ministerial e relata sua paixão por caminhadas. Entre elas está uma bem ilustrada subida pela Trilha Inca, até Machu Picchu.

MISSIONÁRIO CAPIXABA DECIDE VOLTAR À TERRA NATAL COM A FAMÍLIA

DIVULGAÇÃO ARQUIVO PESSOAL/FACEBOOK

Após quatro anos de dedicação à missão na Comunidade de Araçatuba/SP, o Missionário Sander Alberto Timm decidiu abraçar um novo desafio. Vai retornar à sua terra natal, no estado do Espírito Santo, para viver da agricultura. O missionário e sua esposa, a neuropsicopedagoga Lauriani, são naturais de Vila Valério/ES. O casal decidiu retornar para perto dos familiares com a filha Ana Laura (4 anos).

Certamente não foi uma decisão fácil. O missionário Sander formou-se em 2015 em Curitiba, na Faculdade Evangélica de Teologia-Fatev, com



Missionário Sander, esposa Lauriani e filha Ana Laura

ênfase no Ministério Missionário. Ele assumiu o ministério em Araçatuba em 2018 e muitos frutos de sua atividade na Comunidade já podem ser percebidos.

No dia 26 de junho a Comunidade local celebrou culto de gratidão por este precioso tempo de caminhada. O culto contou com a presença do pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma, que agradeceu em nome do Sínodo Parapanema pelo tempo de sua dedicação em Araçatuba e no Sínodo. Que o bom Deus abençoe esta nova jornada juntamente com a sua família.

▷ **MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO**

Jubileu de prata de ordenação é celebrado

Um grupo de 17 ministros e ministras celebrou o Jubileu de Prata de Ordenação ao Ministério, na Casa das Salesianas, em Porto Alegre, nos dias 28 a 30 de junho. Devido à pandemia, os grupos de 1995 e 1996 não tiveram encontro presencial. Assim, neste ano, foram convidados o grupo de 1997, que festeja 25 anos de ordenação, e o de 1996 que já está no 26º ano. Os dois grupos tinham muita vontade de se encontrar e recontar suas histórias.

Foram encontros e reencontros, muitos abraços, lembranças e longas conversas. O frio foi intenso, mas o calor humano foi maior. Muito maior! Assim, esses três dias foram vividos intensos e alegremente. O grupo fez um resgate da própria história a partir dos discursos de Moisés, em Deuteronômio. O Pastor Marcos Armange dirigiu três momentos, onde os e as participantes foram desafia-

dos/as a trazerem situações de desamparo e de amparo vividos nesses 25/26 anos. A partir disso, cada pessoa foi convidada a fazer seu próprio discurso, retomando sua história e olhando para o futuro.

O Pastor Enos Heidemann falou sobre a sua história de vida, que também teve momentos de dificuldades; porém, ele escolhe contá-la com alegria e esperança, reconhecendo a mão de Deus em todos os seus caminhos. Ao final, o grupo celebrou culto eucarístico e a pregação foi trazida pela Pastora Presidente da IECLB, Silvia B. Genz. O tema do culto foi a luz de Cristo.

Na tarde do dia 29, o grupo ainda fez um passeio em Porto Alegre e à noite participou de um jantar festivo, com direito a bolo de aniversário. Esse encontro é promovido pelo Programa de Acompanhamento a Ministras e Ministros.



Grupo de jubilaes em passeio pela cidade de Porto Alegre

▷ **DESPEDIDA**

Werner Wiese encerra carreira de Professor na FLT

DIVULGAÇÃO PORTAL LUTERANOS



O Prof. Dr. Werner Wiese (com sua esposa) atuou na FLT por 36 anos

O Professor Dr. Werner Wiese despediu-se da Faculdade Luterana de Teologia-FLT no último dia 28 de junho. Após 36 anos de ministério docente, Wiese (70 anos), encerrou suas atividades como professor do centro de formação no Mato Preto, em São Bento do Sul/SC. O Conselho Curador, direção, corpo docente e discente da FLT, familiares e pessoas conhecidas homenagearam o professor, que recebeu a outorga de Professor Emérito e de Professor Honoris Causae.

Wiese graduou-se em Teologia pelo Seminário Teológico de St. Chrischona, na Suíça, em 1981. Concluiu mestrado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil em 1996. Defendeu tese de doutorado em Teologia pela Escola Superior de Teologia em 2002 e realizou Pós-doutorado em 2016 na mesma instituição, hoje Faculdades EST.

Wiese é missionário da Missão Evangélica União Cristã-MEUC e atuou de 1981 a 1988 em Timbó/SC. Em 1986, iniciou suas atividades docentes no então chamado Instituto Bíblico Mato Preto, hoje CBB – Curso Bíblico Vida e Missão, viajando semanalmente de Timbó para lecionar em São Bento do Sul.

Desde 1988 Wiese lecionou no Curso de Bacharelado em Teologia, que iniciou como curso livre no então CETEOL (Centro de Ensino Teológico da MEUC) e de 2001 em diante no curso reconhecido pelo MEC na atual FLT. Ele foi Diretor Geral do então CETEOL no período de 1991 a 1998 e foi coordenador do CBB entre 2004 e 2015. Ao longo de sua trajetória acadêmica Wiese publicou diversos livros e artigos, contribuindo para o discernimento teológico nas áreas do Novo Testamento, da Ética e sobre a vida e a missão da Igreja.

NOTÍCIAS BREVES

OGA AJUDA A UCRÂNIA

A Obra Gustavo Adolfo OGA do Brasil repassou 2.100 euros (11.150 reais) para o *Gustav-Adolf-Werk* na Alemanha. O valor é resultado da campanha *SOS Ucrânia*, promovida pela OGA brasileira em favor dos refugiados daquele país em guerra. A campanha foi acolhida por comunidades, instituições e pessoas individuais no Brasil.

G-7 PROPÕE COMBATER FOME

As sete maiores nações industrializadas do ocidente prometeram, no dia 24 de junho em sua cúpula anual, suplementar com 4,3 bilhões de euros o caixa de combate à fome e à subnutrição nos países pobres. O G-7, integrado por EUA, Canadá, Grã-Bretanha, França, Itália, Japão e Alemanha, também se comprometeu a investir pesado na reconstrução da Ucrânia.

O CLIMA E A MOSTARDA

Mudanças climáticas, pandemia e guerra na Europa fizeram a mostarda de *Dijon* sumir do mercado. E os franceses entram em parafuso, porque não vivem sem o condimento. Ao menos 80% das sementinhas marrons vem do Canadá, onde uma onda de calor reduziu a produção em 50% no ano passado. Depois disso, as pessoas chegam até a sede da empresa em Dijon em uma busca frenética pelo condimento. Na maioria das lojas, as prateleiras se esvaziaram.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

© 2022 Hospital Dona Helena - CNPJ 09.000.000/0001-00

SORORIDADE

Pa. MAYKE MARLIESE
KEGEL, Joinville/SCÉ ATUAL O
MANDAMENTO
DO AMOR?

Ao ouvir os noticiários e os obituários, temos a noção de que estão acontecendo tantas coisas que nos dão a sensação de que a humanidade está perdendo o rumo. A realidade crua e dolorosa está sendo escancarada ante nossos olhos e tocando nossa consciência. São tantos casos de agressão, estupro, homofobia, racismo, bullying, que nos desnorream.

Estamos perdendo a noção de que todo ser humano é imagem e semelhança de Deus. Quando agredimos a outra pessoa estamos agredindo Deus. Quando agredimos o meio ambiente estamos também prejudicando a vida do ser humano. E não só a vida das outras pessoas, mas a nossa própria.

Jesus proclamou e orientou, há 2.000 anos: *Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e amarás a teu próximo como a ti mesmo (Lc 10.27)*. Pessoas cristãs ou de outras crenças, todas conhecem este mandamento, que continua muito atual. A partir dele temos todas as orientações para não nos desumanizarmos.

Humanização não significa ser apenas um humano, mas como humano, pensante, com consciência, amar e cuidar desta humanidade e do meio ambiente que Deus criou por amor. Deus acredita na sua criação. Sejamos também pessoas que acreditam na criação. E não só isto, mas que tenhamos ações de parcerias, de compaixão, de misericórdia e cuidado.

Cuidar é amar. É a partir das dores deste mundo que aperfeiçoamos o amor a Deus, ao próximo e a nós mesmos. Não desperdicemos as horas preciosas de vida alimentando sentimentos de raiva, mágoa e destruição.

Deus nos ama incondicionalmente e eternamente. Façamos a diferença neste mundo. Diferença direcionada pelo amor e não por aquilo que nos separa, machuca e destrói. Deus abençoe nossas vidas, preserve nossas consciências e nos mova na prática sublime do amor, pois o mandamento do amor de Jesus é atual!

RODEIO 12

OASE promove **café beneficente** pelos 37 anos do Centro de Eventos

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

As senhoras da OASE do Sínodo Vale do Itajaí mais uma vez estiveram engajadas em causas que envolvem o Centro de Eventos Rodeio 12, no dia 06 de julho, em Rodeio/SC. O tradicional café em comemoração aos 37 anos da instituição reuniu em torno de 270 pessoas. O evento contou com a presença de lideranças dos grupos e do Sínodo. O pastor sinodal Guilherme Lieven reforçou a importância de Rodeio 12, como um espaço para formação, edificação de comunidades e convivência entre as pessoas.

“Eu gosto de chamar o Centro de Eventos Rodeio 12 de lar, porque o lar é um lugar onde a porta sempre está aberta, que recebe as comunidades. É um lugar comunitário, que recebe as pessoas para formação, comunhão e testemunho. No lar compartilhamos momentos de emoção, choramos com irmãos e irmãs; mas também nos alegamos, criamos amiza-



Em torno de 270 pessoas estiveram no café beneficente promovido pela OASE do Vale do Itajaí em Rodeio 12

de e formamos lideranças para o nosso Sínodo Vale do Itajaí. De uma forma muito especial, tenho um carinho muito grande por este lar e por isso que o café de Rodeio 12 é sempre uma alegria”, comemorou a presidente da OASE Sinodal, Siegrid Hoeft.

Ela ainda enfatizou que foi muito emocionante aquela tarde, porque depois de dois anos de pandemia foi possível proporcionar aos grupos de OASE este encontro cheio de alegria e

paixão por esta causa. “Nossas mulheres encham este lar de esperança. Comemoramos o aniversário de Rodeio 12 com muito amor e com muito carinho e toda a renda vai para o lar. Enquanto pudermos caminhar juntas, enquanto Diretoria Sinodal da OASE, esse Café sempre estará em nossa agenda como umas das principais iniciativas. Este é o nosso lar, onde a palavra de Deus é edificada, é lugar da IECLB. Nosso coração pulsa em Rodeio 12 e temos muita alegria pelo

engajamento e pela dedicação de cada mulher da OASE”.

Para o diretor do Centro de Eventos, pastor Alan Schulz, Rodeio 12 vive um momento de solidificação da sustentabilidade, principalmente depois do desafio administrativo provocado pela pandemia. A parceria com a OASE, neste café, é um dos principais momentos pelos quais estávamos sentindo muitas saudades. É um recomeço das atividades da OASE em Rodeio 12 depois de dois anos.

MISSÃO

Itapoá faz missão pelo **Som do Coração**, com cursos de música em escolas municipais

Promovido pela Comunidade em Itapoá, ligada à Paróquia de Garuva/SC, no Sínodo Norte Catarinense, o projeto “Som do Coração” teve seu início em tempos de pandemia. O objetivo era oportunizar à comunidade uma ação missionária dentro da sociedade. A interação ocorreu inicialmente com a Escola Municipal Ayrton Senna, próxima ao templo. Todavia, expandiu-se às demais escolas.

O projeto oferece formação musical, com percussão, teclado, violão e flauta. Depois, seguiu com canto e dança cêni-

ca. Recentemente, outro passo foi dado, com educação vocal e instrumental para os membros da comunidade. Em todos os encontros é oportunizado aos participantes o ouvir e praticar o Evangelho.

No final de semana de 17 e 18 de junho, ocorreu o 1º Acampadentro Infante-Juvenil, voltado para crianças e adolescentes de 8 a 12 anos de idade, envolvendo a equipe de professores do projeto, voluntários da comunidade e 30 crianças. Foram bons momentos de convivência, brincadeiras, louvor e reflexão, encerrado com o culto no sábado à noite.

ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

Assembleia da AWH em Palmas



Com cerca de 50 participantes, a assembleia da Associação deliberou sobre os planos para 2023

No dia 14 de junho realizou-se, em Palmas do Arvoredo – Governador Celso Ramos/SC a 18ª Assembleia Ordinária da Associação Wally Heidrich. A reunião deliberativa foi conduzida pela presidente Elfride Gabel, nas dependências do Centro de Eventos, com as presidentes sinodais e delegadas da OASE dos sínodos Centro Sul Catarinense, Vale

do Itajaí e Norte Catarinense. Em torno de 50 pessoas participaram da reunião, que contou também com as presenças dos pastores sinodais Cláudio Burmann (Norte Catarinense) e Joel Schlemper (Centro Sul Catarinense). O pastor sinodal do Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, esteve representado pela pastora Márcia Helena Hülle, de Blumenau Centro.

KRITISCH BEOBACHTET

An de Mensch sei wert soll niemand droon mesche

– MEDITAÇÃO EM DIALETO HUNSRÜCK –

P. em. SILVIO MEINCKE
Schwäbisch Gmünd, Alemanha

Mear Mensche sin all unnerschiedlich von enanner, in unser Heakunft, in unser Aussiehn, in unser experiências orre unser Denke. Awwer mear sin genau gleich in unser dignidade “in unserer Würde” wie die Deitsche das soon. Das is so, weil die Wirde uns geschenkt gebb is; die is kei conquista, un me kann’s nett erobre. Unser dignidade is’n presente, die mear nett veliere kenne un die uns ooch niemand wech-nemme kann, weil’s uns mitgebb is un immer nei



DIVULGAÇÃO INTERNET

geschenkt werre tut.

Mear BrasilioonerInne sin indigen orre caboclo, schwatz orre weiß, deutsch-brasilioonisch orre lusobrasilioonisch, canhotos orre rechts, scheu orre frech. Mear sin arich unnerschied-

lich, awwer mear sin genau gleich in unser dignidade un die diversidade is gut, weil de Reichtum in de Vielfalt sitzt, nett in de Uniformitet.

Wenn dann eener in de Schlamm stecke tut, dann sin mear nett geruf fo noch mehr

Schlamm druff ze scheppe, awwer mear solle sein dignidade freischeppe, daß die widder hell leuchte kann.

De Verlorne Sohn, dea in de Schweinescheiss ausgerutsch woor, dea is widder hemmgang, un do hat sei Papa sich arich gefreit: “Ligeiro! Bringt de beste Oonzuch, die Sandoole und de Ring. Woll’me ooch de fette Ochs schlachte un’n groß Fest feire, weil mei Bub woor tot und ea lebt widder, ea woor verlor, awwer ea is widder gefunn gebb”.

Wea das alles nett vestehen wollt, das woor de eltre Bruda, dea sei dignidade dorch die Oorweit erobre wollt.

OLHAR CRÍTICO

P. em. SILVIO MEINCKE
Schwäbisch Gmünd
Alemanha



DIGNIDADE INVIOLÁVEL

Somos diferentes em nossas origens étnicas e aparências, em nossas condições sociais e culturais, em nossas experiências e convicções. Mas somos exatamente iguais em nossa dignidade, porque ela nos é atribuída e presenteada. Portanto, ela não pode ser tirada de nós e nem podemos perdê-la. Somos indígenas ou quilombolas, teuto brasileiros ou luso brasileiros, negros ou brancos, canhotos ou destros, rápidos ou lentos. Somos muito desiguais em nossas origens e nossas culturas, mas somos exatamente iguais em nossa dignidade, porque nossa dignidade é dádiva, não conquista; é presente, não mérito. E onde alguém está mergulhado na lama não nos cabe acrescentar lama, mas cabe-nos trazer sua dignidade à tona para que volte a brilhar.

Quando o filho pródigo voltou, seu pai ficou muito contente e ordenou: “Depressa! Tragam a melhor roupa e ponham nele um anel e sandálias. Tragam também e carneiem o bezerro gordo! Vamos começar a festejar, porque este meu filho estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi achado”.

O filho se deu mal e chegou a comer com os porcos, mas sua dignidade nunca se perdeu porque ficou guardada com o pai. A dignidade está inerente ao ser humano e é inviolável, intocável. Assim está assegurado na Constituição Federal do Brasil, constituindo-se em uma das frases mais importantes e mais belas que já foram escritas em nosso País: A dignidade humana é inviolável.

STICHWORT

DIE BÄUME WÜRDEN JUBELN ...

Zu trockene Sommer, viele heftige Stürme – und der Borkenkäfer hat ein leichtes Spiel. Baumriesen, die hundert Jahre und länger die Landschaft prägten, sterben und geben ein trauriges Bild ab. In der Bibel finden sich viele Beispiele, was Bäume für die Welt sein können: Schutz vor Unwettern, Lebensraum für Mensch und Tier, Symbol für die Kraft und Güte Gottes und die Stärke des Glaubens. Gott ist Schöpfer und Richter der Welt. Die Bibel verweist darauf, dass Mensch, Tier und Umwelt sich glücklich schätzen können, diesen Gott, der die Feinde richtet, an seiner Seite zu haben. Ist uns schon mal die Idee

gekommen, dass wir selbst die Feinde sind und den Richtspruch Gottes fürchten sollten? Ich stelle mir vor die Natur, die Bäume klagen an. Es ist ja augenfällig,



GEMEINDERBRIEF

dass unser Umgang mit der Schöpfung zu dem traurigen Bild führt, das zum Beispiel die Wälder abgeben. Die Bäume hätten allen Grund

zum Jubel, wenn den Tätern endlich das Handwerk gelegt würde.

Wir stimmen nur zu gern in die Jubelsalmen ein, preisen Gottes Schöpferkraft

und hoffen darauf, dass Gott sein Werk beschützt. Ja, beschützt, aber vor wem? Wir denken oft: Die Gottlosen sind die Feinde.

Wie weit weg sind wir aber selbst von Gott, dass wir seine Schöpfung, unsere Welt zum Teufel gehen lassen?

Die Bäume des Waldes würden jedenfalls jubeln, wenn ihren Peinigern das Handwerk gelegt würde.

CARMEN JÄGER



1. CHRONIK 16,33



FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

QUERIDO PAPAI!

A figura de pai é marcante na vida de seus filhos ou filhas. No imaginário, o pai representa uma personalidade mais imponente do que a da mãe. Em contextos em que não há muito diálogo familiar, o pai é quem define e decide o que pode ou não pode. Assume um papel de “autoridade autoritária” – e gosta disso, pois o caracteriza como superior aos demais componentes familiares. Apesar das transformações sociais, em muitas situações o “pai de família” continua sendo o “grande cara”.

É claro, nem todos os papais são ou agem da maneira descrita acima. Existem muitos pais muito carinhosos, que não se sobrepõem a filhos e filhas e nem à sua esposa. Sabem se inserir num contexto familiar de diálogo, sem que a estima própria seja afetada. Conseguem se compreender num novo papel social, em que o direito e o dever existem não apenas em relação a ele.

É essa nova forma de exercer a paternidade no contexto familiar que tem levado muitos filhos e filhas a dizer com sinceridade “querido papai!”. É esse jeito novo de ser de muitos pais que tem cativado. É um novo modo de relacionamento familiar que não diminui a figura do pai. Ou seja, um pai que respeita, demonstra carinho, dialoga, brinca, sorri, chora, valoriza quem o cerca.

A multiplicação dessa nova forma de paternidade é um desafio. Onde essa nova forma de relacionamento consegue ser vivenciada, mais condizente com o que a atualidade espera, há a impressão de que o grau de felicidade é maior, inclusive para os próprios papais.

“Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos” (Marcos 9.35).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6546

NORTE CATARINENSE

Bibliolog, uma metodologia para estudar a Bíblia



Grupo de pessoas que participaram da formação em São Bento do Sul

De 27 de junho a 1º de julho aconteceu o Curso Básico de *Bibliolog*, no Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul/SC. O Curso esteve aos cuidados da Coordenação Nacional de Educação Cristã Contínua e contou com a assessoria do *Bibliolog* Brasil: Catequista Daniela Hack, de Porto Alegre, Pastora Adriane Dalferth Sossmeier, de Monte Alverne e Trainer do *Bibliolog* Brasil, e Professora Susane Elise Giongo, do CEAT, de Lajeado. Participaram representantes dos sínodos Paranapanema e Norte Catarinense e Colégio Cônsul Carlos Renaux, de Brusque, da Rede Sinodal de Educação.

“O *Bibliolog* é um método criativo que nos leva ao encantamento com a Bíblia, que tem como finalidade contagiar as pessoas através de vivências bíblicas. Simplesmente fantástico”, celebrou a pastora Cristina Lückmeier, de Piçarras/SC.

“Foi uma experiência que permitiu analisar uma passagem bíblica dando para ela vida e novos significados”, avaliou o

professor Stélio Rodrigues, de Jaraguá do Sul/SC.

Para o pastor Ildo Franz, de Caçador/SC, “o *Bibliolog* nos remete ao evento de Pentecostes, pois esta metodologia leva a olhar para escritura e receber dela o vento que anima e faz viver, vento que empurra e faz mover. Por se tratar de uma vivência na e a partir da Palavra de Deus, para compreender de forma mais precisa a proposta, é necessário vivenciar um *Bibliolog*”.

“O *Bibliolog* nos proporciona um novo olhar sobre os textos bíblicos”, celebra a pastora Francinne Kerkhoff, de Videira/SC.

“Para mim foi maravilhoso”, conta a pastora Lígia Schünke, de Joinville/S, o que é confirmado pela professora Marilze Wischral Rodrigues, Jaraguá do Sul/S: “Muito bom e proveitoso”. Nessa edição, 13 bibliologistas foram capacitados/as para fazerem *Bibliolog* nas comunidades e escolas. Outras informações podem ser encontradas em www.bibliolog.com.br.

BIBLIOLOG APLICADO COM JOVENS

Nos dias 2 e 3 de julho, a Juventude Evangélica da Paróquia Vale do Iguaçu de Porto União/SC esteve reunida num Acampamento Paroquial. A reflexão baseou-se em Mateus 15.21-28 e contou com o recurso de interpretação bíblica denominado *Bibliolog*. Houve espaços para a convivência, a integração e seção de cinema. A turma também participou da celebração do Culto Comunitário no templo da Comunidade Pentecostes. O evento aconteceu em Porto União. O casal de pastores, Dione Baldus e Valdir Gromann, acolheu as e os jovens dos grupos das Comunidades Santa Cruz do Timbó e Pentecostes. Um rodízio de pizzas proporcionou o momento especial de comunhão.

Corais em língua alemã têm encontro em Rio Bonito

O dia 26 de junho foi marcado pelo Encontro de Coros e Grupos em Língua Alemã, na Comunidade Luterana Estrada do Oeste, na Paróquia de Rio Bonito, em Joinville/SC. Após dois anos de suspensão devido à pandemia, um culto em alemão, conduzido pelo vice-pastor sinodal Cristiano Ritzmann e pela diácona Vilma Linda Reinar, marcou a abertura do encontro. Além do grupo infanto-juvenil Clave de Sol, da comunidade local, o Coro do Centro de Cultura Alemã de Jaraguá do Sul atuou no culto, que teve pregação da diácona Vilma.

Uma homenagem ao cantor Adolar, há mais de dois anos com doença pulmonar não pode ocorrer porque ele faleceu na quarta-feira anterior. As placas da homenagem foram entregues à esposa e filhas.

Após o almoço, a tarde foi marcada pela apresentação dos 15 grupos participantes, vindos de Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Massaranduba. O encontro lembrou os 200 anos da imigração alemã para o Brasil. Finalizando o Encontro, os participantes foram recepcionados no centro comunitário num delicioso café.

Cristo Redentor tem tarde de louvor infanto-juvenil

No sábado, 02 de julho, aconteceu a 13ª Tarde Musical Infanto-Juvenil na Paróquia Cristo Redentor, em Joinville/SC, organizado pelo Setor de Música do Sínodo Norte Catarinense - Núcleo Joinville. O encontro iniciou com trabalho musical realizado pela musicista Carola Mendes, com atividades de percussão corporal e jogos musi-

cais. Após esse momento, cinco coros infanto-juvenis entoaram canções de louvor a Deus. Alegramo-nos com as sementes musicais e ensinamentos através da Palavra de Deus que têm sido plantadas em cada coração nas comunidades onde coros ensaiam. Coros infanto-juvenis são investimento na missão de Deus no presente pensando no futuro!

Música comunitária é investimento missionário

Na manhã ensolarada de 03 de julho, a Igreja dos Apóstolos, na Comunidade Massaranduba 58, foi brindada com a apresentação dos alunos do projeto de música desenvolvido pela Paróquia Massaranduba/SC e o Departamento de Música. Os alunos foram desafiados a realizar o louvor neste culto.

As aulas de música iniciaram em março. O culto teve a participação musical da musicista e regente do coral, Elisiana Klabunde e da musicista Fernanda Wendling, com apoio da coordenadora do Departamento de Música Marali Wendling. O Professor responsável pelas aulas de violão e violino da Paróquia é Pablo Emanuel Ferreira.

VALE DO ITAJAÍ

Conselho Sinodal revê planejamento missionário

TOBIAS MATHIES



Assessor e futuro pastor sinodal Alan Schulz explica o processo

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Uma árvore cheia de sonhos, de esperança e fé foi formada a partir do diálogo no Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, na reunião do dia 25 de junho, na Comunidade de Bateas, Paróquia Martim Lutero, em Brusque/SC. O pastor sinodal Guilherme Lieven e o assessor teológico e futuro pastor sinodal, Alan Schulz, explanaram sobre as estatísticas da IECLB a partir das oportunidades e promoveram uma reflexão sobre a caminhada comunitária que se pretende seguir, já com foco na construção de um novo planejamento missionário sinodal.

“Como Sínodo precisamos saber onde queremos chegar, ter objetivos claros do que queremos alcançar. Isso passa pelo nosso entendimento sobre o papel da comunidade e qual a sua importância no contexto em que está inserida. Cristo crucificado e ressurreto é o centro da fé comunitária. Nele está a razão e o alvo do nosso planejamento. Cristo é o ponto de partida

da gestão, que tem ao menos três perspectivas: ministerial, participativa e estratégica”, defendeu Schulz.

Lieven enalteceu o fato de que 32 comunidades (40% do total) já fizeram planejamento missionário. Em todo o Sínodo, nas comunidades, existem 650 grupos, que têm um potencial de reunir até 15 mil pessoas ao mês. “As bênçãos, dádivas, ações salvadoras de Deus e os nossos nós estão relacionados a este enorme número de atividades, como celebrações, cultos, encontros, estudos e formação. Somos Igreja de Jesus Cristo viva, pela ação de Deus através das atividades, serviços e ações que realizamos”, emendou.

O Conselho Sinodal aprovou, ainda, a criação do Fundo Vai e Vem para Missão e Diaconia, que tem como objetivo estimular as comunidades a ações que provoquem transformações na vida das pessoas e no contexto onde está inserida. Estes projetos precisam ter como eixo transversal a proposta missionária e diaconal da IECLB.

Teologia pública na pauta da parceria com a Alemanha

Pelo segundo ano consecutivo, a parceria entre os sínodos Vale do Itajaí e Nordfriesland/Norte da Alemanha promove *workshops* virtuais para debate de temas comuns entre brasileiros e alemães. Na terça-feira, 28 de junho, aconteceu o quarto encontro, a partir do tema proposto pelo Sínodo Vale do Itajaí: “Teologia Pública e Pluralidade Religiosa”, conduzido pelo pastor Dr. Oneide Bobsin, professor de Ciências da Religião da Faculdade EST, em São Leopoldo/RS. O pastor sinodal Guilherme Lieven e o coordenador da parceria no Vale, P. Sigfrid Baade, conduziram o encontro virtual.

O sínodo brasileiro propôs uma pauta socioantropológica, a partir da análise a respeito da realidade religiosa no Brasil, com destaque nas implicações éticas e políticas mais recentes no espaço público. No primeiro momento, Bobsin fez um resgate do universo europeu e americano do século 16, com a era das grandes navegações

e o projeto colonial. Com o passar dos séculos, segundo o palestrante, a religiosidade no país foi se misturando a partir de diferentes matrizes como a cristã-católica, a africana e a indígena, e, recentemente, a espírita kardecista e a evangélica pentecostal. A partir deste sincretismo também cresce o preconceito e o fundamentalismo.

“O Brasil, hoje, tem novos cenários político-religiosos. O crescente interesse pela política no mundo evangélico-pentecostal e neopentecostal nos últimos 25 anos parece ser um novo fato quando se trata da presença pública das igrejas nos espaços do Estado, com pautas neoconservadoras de frentes parlamentares evangélicas”, resumiu Bobsin.

O grupo alemão quis entender melhor a organização social brasileira e compartilhou experiências com a matriz muçulmana e a realidade europeia com as duas grandes igrejas cristãs: a católica e a luterana.

JE faz seminário e elege coordenação

A Juventude Evangélica (JE) Sinodal reuniu representantes dos grupos de jovens para um seminário de lideranças, nos dias 02 e 03 de julho, no Recanto Shalom, em Gaspar/SC. O tema “Como Inspirar, Criar e Manter uma JE” foi conduzido pelo pastor Luiz Gustavo Allende.

No domingo à tarde aconteceu o Congresso Sinodal da JE. Bianca Koffke (Blumenau Centro) foi eleita coordenadora e Miriam Raquel Hülle Jandrey (Blumenau Centro) como vice. Na tesouraria assumem Jonathan Tribess (Pomerode Apóstolo João) e Jordi Gabriel Mantau (Itoupava Central). Como secretários, Ricardo Wust (Blumenau Centro) e Rubens Eduardo Schlindwein Liesenberg (Itoupava Central).

O jovem Mateus Ramlow Silva (Pomerode São Lucas) representa o Vale do Itajaí no Conselho Nacional da Juventude Evangélica e tem como suplente Luan Mateus Ewald (Benedito Novo). A orientação teológica continua com o pastor João Carlos de Souza. Para a Comissão do Acampamento Intersinodal foram escolhidos: Cecília Sorgetz (Blumenau Centro), Gabriel Leitenpergher Nascimento (Blumenau Velha), Jessica Tainara Krueger (Benedito Novo) e Melyssa Georg (Itoupava Central).

“Vamos reunir a juventude para testemunhar a palavra de Deus através dos encontros, acampamentos, olimpíadas e demais eventos que a JE quer promover”, alegrou-se Bianca Koffke.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau/SC

VAI E VEM NO VERDADEIRO SENTIDO DA MISSÃO!

A missão de Deus é uma dádiva. Ela é um presente de Jesus aos seus discípulos: *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo* (Mt 28.19).

Gosto da palavra grega que está traduzida como missão, *Appostolé*, da mesma raiz de apóstolo e apostolar, que tem um significado mais profundo: enviar e testemunhar. A missão de Deus é também um envio de Deus e um testemunho que somos chamados a dar a partir do seu amor.

A Missão, neste sentido, é oferecer a toda pessoa que está em nosso caminho, o amor de Deus em palavras e ações concretas.

A campanha “Vai e Vem” atende a este compromisso, de envio e testemunho, quando apoia projetos missionários em nossas comunidades. A partir das dádivas que dedicamos, pessoas são alcançadas, vidas são ressignificadas e realidades são transformadas.

Nos meses de agosto e setembro a campanha acontece no Sínodo Vale do Itajaí. Ela concretiza nosso apoio a projetos missionários com as ofertas financeiras que são oferecidas em nossas comunidades.

Estas ofertas são dádivas de Deus para o sustento do testemunho e do envio dado por Jesus em projetos bem específicos que envolvam diaconia e missão. Somos animados e animadas por Deus a dar testemunho do seu amor e assim acolher pessoas neste processo. Este é o nosso testemunho como igreja de Cristo no mundo.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

SEMINÁRIO DE CULTO INFANTIL

A Coordenação Sinodal do Culto Infantil do Sínodo Vale do Itajaí promoverá um seminário de lideranças no dia 21 de agosto, das 08h às 17h, na Paróquia São Marcos, em Pomerode/SC. ‘Redescobrimo o Culto Infantil’ será o tema do encontro. Os palestrantes trabalharão três áreas importantes: 1) o espaço do Culto Infantil na Comunidade; 2) Materiais e Métodos e 3) Diálogo e Planejamento para 2023. Importante fazer a **inscrição pelo site bit.ly/cultoinfantil2022** e levar consigo a Bíblia, o Cante com a Gente e material para anotação. O investimento é de R\$ 50,00. Mais informação nas secretarias paroquiais. Participe, envolva-se e aperfeiçoe seus conhecimentos.



◊ FALA SINODAL 3

DALCIDO GAULKE,
Paranaguá/PR

PAIS E FILHOS/AS - VIDA FELIZ!

As datas comemorativas são especiais para a avaliação de relações. O dia dos pais é momento para pensar com base no Evangelho o relacionamento de pais e filhos/as.

Jesus, ao falar da oração e da bondade de Deus, faz esta comparação: “Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? Ou lhe dará uma cobra quando pede um peixe?” (Mateus 7.9s). A nossa reação imediata é que ninguém faria isso. É um exemplo extremo. Mostra um relacionamento doentio por falta de amor e de profunda inimizade.

Mesmo assim, em nossa sociedade há situações de ódio reinante na relação entre pais e filhos/as que trazem consequências de morte e desgraça. Isto precisa mudar!

Felizes são aqueles que vivem a vida em amor e profunda amizade, onde o perdão e o entendimento são constantes. O livro de Provérbios continua bem atual e dá importantes sinalizações para um feliz relacionamento. “Meu filho, se você se tornar sábio, eu ficarei muito feliz. Eu me sentirei orgulhoso quando ouvir você falar com sabedoria. Não tenha inveja dos pecadores. Procure respeitar e obedecer a Deus todos os dias da sua vida. Assim, o seu futuro será brilhante e você não perderá a esperança. Seja sábio e pense seriamente na sua maneira de viver... O pai que tem um filho correto e sábio ficará muito feliz e se orgulhará. Faça que seu pai se alegre por causa de você; dê à sua mãe esse prazer” (Provérbios 23.15ss).

Filhos/as sábios e igualmente pais sábios e amorosos têm como fonte o Evangelho que revela o amor de Deus. Ser sábio é ouvir e praticar a Sua vontade. Assim como Jesus nos ensina, ao falar dos dois alicerces. Que a relação de pais e filhos/as seja fundamentada na sabedoria que brota do ouvir e do viver os ensinamentos de Deus.

O autor é Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR
6548

◊ PARANAPANEMA

Comunidade na rota da Oficina de Música de Curitiba

A Comunidade Luterana Igreja de Cristo – Christuskirche –, através do professor Martinho Lutero Klemann, organiza todo primeiro sábado de cada mês o Música na Igrejinha. Nesse ano, a Comunidade também abriu suas portas para as apresentações musicais da 39ª Oficina de Música de Curitiba, que aconteceu na capital paranaense de 30 de junho a 10 de julho, sob o tema *Musicofagia: alimente sua alma*.

Trata-se de uma das mais importantes oficinas de música, com 44 cursos presenciais e 20 *online*, com participação de mais de 400 estudantes de música de todo o Brasil. Para o

público foram oferecidas 156 atrações, sendo 105 gratuitas. As igrejas e oratórios ofereceram esses espaços de gratuidade.

Nesse ano foi destaque o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, com ênfase especial ao maestro e compositor brasileiro Heitor Vila-Lobos e sua inspiração pelo músico alemão e luterano Johann Sebastian Bach.

A 39ª Oficina de Música de Curitiba é uma realização da Prefeitura de Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba e do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC), Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e com o patrocínio da Volvo do Brasil.



Grupo Alla Rústica, especializado em música medieval

◊ RESUMINDO

AÇÃO DE GRAÇAS NAS COMUNIDADES



NO MÊS DE JUNHO, realizaram-se os cultos de Ação de Graças em diversas Comunidades do Sínodo. Foi assim também em Castro/PR. Estas celebrações possuem um charme especial pela sua realização, pela reflexão que é evocada, junto com o sentimento e a atitude de agradecer.

Ao dizer “Obrigado”, estamos obrigados – temos uma obrigação – com as partes envolvidas e temos que dar na mesma medida para que a conta seja paga. Já a palavra “Agradecido!” pressupõe que a ação feita por nós é sem obrigação. Ação de Graças é agradecimento a Deus, pelo seu agir sem segundas intenções, simplesmente por amor. (Daniel do Nascimento)

NO DIA 03 DE JULHO, a Paróquia Sul de Curitiba realizou Culto de Ação de Graças, celebrado pela Pastora Evelyne R. Goebel e a PPHM Areli Kruger. A celebração teve a participação do grupo de Metais *Sola Fide*, do Culto Infantil e JE. O altar ficou repleto de doações de gratidão das famílias. Nesse culto mãos, pés, e todo o corpo falaram do amor de Deus e do amor ao próximo. As ofertas em dinheiro foram destinadas à Campanha Vai e Vem. Após o culto houve um almoço partilhado e bingo com as doações trazidas ao altar. (Margarete E. Adam)



Na mesma noite, uma confraternização junina aconteceu após o Culto de Taizé

S. J. dos Pinhais promove Culto de Taizé e Noite Junina

A noite de 26 de junho foi marcada por dois momentos distintos e complementares na Comunidade Concórdia, em São José dos Pinhais, na Grande Curitiba. O primeiro momento, o Culto de Taizé, foi preparado pelo coral da comunidade com o intuito de proporcionar momentos de meditação e oração por meio de cantos que expressam nossos motivos de louvor e oração perante Deus.

O segundo momento, a Noite Junina, realizada pela turma do Ensino Confirmatório e do grupo de Jovens, promoveu comunhão entre as pessoas e angariou fundos para participarem do Retiro de Confirmandos. Os jovens e suas famílias fizeram a venda de comidas e bebidas. Em uma só noite aconteceu a experiência da introspecção e meditação em culto bem como alegria e comunhão na confraternização.

IGREJINHA 121 ANOS

NO ANO DE 1900 o pastor Siegfried Schulz funda uma nova escola alemã ao redor da qual surge a Comunidade *Christuskirche*, fundada oficialmente em agosto de 1901. A partir de 1908, a Comunidade foi atendida pelo Pastor Karl Frank que, com sua esposa Elisabeth Hess conduziram a comunidade por mais de 40 anos. Em junho de 1912 a Comunidade iniciou a construção do templo, que foi consagrado em 26 de janeiro de 1913. Durante a semana o templo continuou sendo utilizado como escola. Os primeiros bancos da igreja ainda hoje têm os buracos, onde eram colocados os tinteiros.

Durante muitos anos, a *Christuskirche* fez quase tudo em alemão. Hoje há um culto em alemão por mês. Todas as outras atividades são conduzidas em português. Mas a vocação diaconal e catequética continua com aulas de música e alemão e todos os sábados com a cozinha solidária, que prepara 80 marmitas para as pessoas em situação de rua. (Nilton Giese)

IMIGRAÇÃO XXV

É necessário falar em genocídio

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

A história do contato entre brancos e indígenas no Brasil é uma página escrita com sangue e, lamentavelmente, continua sendo escrita com tinta da mesma cor. Basta observar o que vem ocorrendo atualmente na área dos Yanomami, em Roraima.

No que diz respeito à imigração alemã, os embates e conflitos marcaram esta relação durante décadas. A historiografia, ou melhor, uma certa historiografia comprometida com o status quo e que tem dificuldade para admitir que, em áreas de imigração alemã alguma coisa possa ter “dado errado”, tem silenciado quanto a isto. Qual a razão do silêncio? Por que não evidenciar todas as facetas desta história? Parte da literatura de caráter comemorativo continua fazendo uma apologia, enaltecendo o papel pioneiro dos colonizadores alemães em um “espaço vazio”. É necessário que se faça uma história na perspectiva da decolonialidade.

Pode parecer algo exagerado ou “forte demais”. Mas, ao tratarmos da relação entre imigrantes e indígenas, é necessário que se fale em genocídio.

As tensões eram especialmente fortes no vale do Itajaí, o “coração” do povo Xokleng. O ano de 1850 tornou-se um ponto de inflexão, não apenas pela fundação de Blumenau, mas sobretudo pela Lei de Terras, que criava as bases legais de uma política proativa de imigração. Anunciava-se a venda de terras “completamente desabitadas”, o que não era o caso, e os primeiros

colonos não tinham conhecimento de grupos indígenas. À medida que a colonização se expandia, a resistência por parte dos Xokleng também aumentava, especialmente em função da destruição do seu habitat.

Em relação a este assunto, é significativa a postura do médico e etnólogo alemão Hermann Friedrich Albrecht von Ihering (1850–1930), diretor do Museu Paulista entre 1887 e 1916. Ihering não via problema algum em relação ao genocídio de indígenas, aliás, apoiava abertamente

esta prática, conforme o que escreveu em 1906: Os atuais índios paulistas não representam um elemento de trabalho e progresso. Como nas outras partes do Brasil, não se pode esperar trabalho sério e contínuo dos índios civilizados e como os selvagens Kaingang são um impedimento à colonização do sertão que habitam, parece que não temos alternativa a não ser exterminá-los”.

Parece-me que ideias como esta refletiam (ou estimulavam) a atitude de significativo número de imigrantes de origem alemã em relação aos indígenas, majoritariamente os Xokleng em Santa Catarina. Para Ihering, tratava-se de uma questão de progresso e cultura, que não podiam ser detidos “por flechas indígenas [...] A vida de um lenhador e colono certamente vale mais do que a vida de um selvagem. O destino dos índios é certo: muitos deles aceitarão nossa cultura; o restante continuará sendo nosso inimigo e, como tal, desaparecerá gradualmente”. Sua “profecia” vem se concretizando!



A história do contato entre os povos indígenas e os colonizadores foi e continua sendo escrita com sangue. Por isto, não é exagero falar em genocídio nos livros de história.

MINISTÉRIO FEMININO NA IECLB

IECLB lança arte para homenagear ministras

Em 2022, toda a IECLB irá celebrar 40 anos da ordenação de mulheres ao ministério. A data comemorativa remete à ordenação de Edna Moga Ramminger, em 13 de novembro de 1982. Tal evento é motivo de júbilo para toda a igreja, especialmente às portas da comemoração dos 200 anos de presença luterana no Brasil.

O número 40 é um dos números especiais da Bíblia. Ele indica um tempo de travessia, provação, conversão, oração, preparação para viver algo novo, esperança no agir de Deus: 40 dias foi o tempo do dilúvio e da tentação de Jesus, e durante 40 anos o povo de Deus realizou a travessia pelo deserto, rumo à terra prometida. De 13.11.1982 até hoje, já somam 40 anos de uma trajetória que firmou os passos das mulheres em seu protagonismo como Ministras e lideranças.

Na arte do logotipo, vemos corpos em movimento. No ritmo da ciranda, dança popular das comunidades do nordeste e norte do nosso imenso país,

os corpos bailam suavemente com o movimento das fitas coloridas para celebrar a participação de cada uma das mulheres Ministras que fizeram e farão caminho por este deserto que se abre em flores e nascentes (Isaías 35), integrando cada gesto de gratidão pela vida e



Mulheres no Ministério
40 anos de ordenação na IECLB

pelo ministério, como dádiva da divina Ruah! As cores das fitas e das roupas nos remetem à memória de mulheres da Bíblia, como Lídia, que, com um grupo de trabalhadoras tingia tecidos com cores vibrantes, gerando o sustento para suas famílias, comunidades e apóstolos.

O convite de Lídia, dirigido a Paulo e a Silas em um momento no qual sofriam risco de morte – “Entrem e permaneçam em minha casa”! (Atos 16.15) – foi repleto de determinação e coragem, visto que o relato bíblico conclui dizendo que “ela nos convenceu a ficar na sua casa”. Nessa ciranda de vida há lugar para novas vocações e para muitas parcerias com quem se dispõe a viver de forma comprometida o Evangelho de Jesus Cristo. Acompanhe a programação e o material divulgados nos canais oficiais da IECLB.

Grupo de Trabalho da Presidência da IECLB: Miss. Ana Aline Centeno Medeiros, Pa. Carmen Michel Siegle, Pa. Marli Lutz, Pa. Mirian Ratz, Cat. Monika Maier e Pa. Scheila dos Santos Dreher

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br



SÁBIOS AOS NOSSOS PRÓPRIOS OLHOS?

Como vai sua saúde? Espero que esteja bem! A saúde é muito importante para uma vida proveitosa. Ela é decorrente de um corpo equilibrado, bem alimentado e cuidado, que funciona bem. Mas a nossa saúde também é consequência de um meio ambiente saudável. Por isso também pergunto: Como está a saúde do planeta, do Brasil, da criação de Deus?

Em nosso corpo, a elevação da temperatura (febre) é um alerta de que algo está desequilibrado e afetando a nossa saúde. E não adianta só tomar um antitérmico sem averiguar o motivo e enfrentar o que está motivando a enfermidade.

O mesmo é com o planeta. Não é de hoje que ele vem dando sinais cada vez mais claros de que está doente. Mesmo que em alguns lugares, bem remotos, ainda temos áreas bem cuidadas e preservadas, grande parte do planeta está afetada por uso predatório, descontrolado e irresponsável pelo ser humano, que se julga no direito de usá-lo e explorá-lo.

Cada vez mais vemos órgãos sérios divulgando dados e estatísticas que alertam para o aumento da invasão e destruição de áreas vitais para o equilíbrio climático, muitas vezes com o argumento de que isso é necessário para aumentar a produção de alimentos e sustentar a humanidade. Com essa atitude, ao invés de enfrentar aquilo que está adoentando o meio ambiente, na verdade contribuimos ainda mais para prejudicá-lo.

É contra isso que o Apóstolo Paulo já alertou dizendo: “não sejais sábios aos vossos próprios olhos” (Rm 12.16b). Que sejamos verdadeiramente sábios ouvindo os alertas que Deus nos envia com insistência. Como para o apóstolo Pedro, também para nós o galo já está cantando...

SIGFRID BAADE é pastor da IECLB em Brusque/SC e integrante do Galo Verde.

▶ VIDAS A SERVIÇO

Cuidar de idosos exige profissionalismo e habilidade de ouvir com empatia

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Lisiane Cunha é Psicóloga da Residencial Bethesda

Psic. LISIANE CUNHA,
Pirabeiraba, Joinville/SC

Ser psicóloga numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é uma grande honra que transborda meu coração de alegria e gratidão. A cada dia enxergo possibilidades de expansão de consciência profissional e pessoal. E em cada atendimento e acolhimento, o ouvir é a principal ferramenta: estar atenta às emoções, expressões e intensidade que cada manifestação verbal e corporal transmitem.

O exercício desta profissão requer muito respeito ao outro ser humano, pelos conteúdos que são expostos nos atendimentos, pelas alegrias e também dores psíquicas. Além disso, também requer muita empatia e uma presença integral, de qualidade perante o idoso que está expressando suas dores, emoções e fragilidades. É um olhar holístico, compreendendo o todo, o contexto familiar e as relações sociais da pessoa, dentro do seu processo de envelhecimento.

Dentro do contexto da psicoterapia individual, um dos pontos mais importantes e dolorosos, pelo que se percebe, é a compreensão do processo de envelhecimento. Trata-se de um processo doloroso para muitos, ao ver sua perda de autonomia e independência gradativamente ou até drasticamente diminuírem. É uma readaptação a uma nova realidade que causa dor e abalo emocional, especialmente quando se tem o cognitivo preservado e a parte motora debilitada.

Nesta perspectiva, o trabalho de apoio psicológico é minucioso e sempre respeitando a vontade do idoso em estar disponível para o processo psicoterapêutico. É um mergulho de autoconhecimento e descoberta de novas possibilidades de acordo com a situação atual e, também, uma gradativa aceitação da realidade. Funciona como um suporte emocional que busca gerar autossuporte e autoestima.

Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida são missões da psicologia neste contexto, de forma inte-

gral, ou seja, considerando a parte motora, cognitiva, emocional e social. Um trabalho interdisciplinar, com auxílio de vários profissionais, agregando valores e possibilidades de reabilitação.

Em conclusão, neste âmbito, a maior relevância do trabalho de psicologia é proporcionar uma melhor qualidade de vida para o idoso institucionalizado, incluindo também o acolhimento psicológico aos familiares desse idoso. Estimula-se a interação social e o autocuidado como potenciais ativadores neste processo de senescência.

Atuando há quase sete anos na Instituição Bethesda, sinto imensa gratidão em trilhar esse caminho, de ter a honra de ser instrumento de trabalho e poder contribuir de alguma forma com os idosos e suas famílias.

Com os olhos cheios de sabedoria e luz, e com as mãos cheias de marcas dos anos que se passaram, o idoso nos transmite o valor da vida, além da importância de vivenciar cada momento e experiência disponíveis.

▶ TERMÔMETRO

População mundial continua crescendo

O dia 11 de Julho foi o Dia Mundial da População. O Planeta Terra suporta atualmente uma população humana de 7.977.000.000 de habitantes. Faltam só 23 milhões de cabeças (duas cidades de São Paulo) para que a humanidade atinja a espantosa marca de 8 bilhões de individualidades, particularidades, necessidades, genialidades, estupidezes e carências...

O ritmo de crescimento tem diminuído nos últimos anos e, pela primeira vez, a redução anual nesse avanço ficou em 1%. Mas isso não significa que a humanidade vai encolher. A espécie humana continua a avançar de modo assustador sobre este planeta, já que essa redução é bastante relativa e tem a ver com as milhões de mortes causadas pela Pandemia de Covid-19.



CONVITE

A Diretoria do Instituto Luterano Campos Verdejantes - ILCV convida você para o Culto Campal de Gratidão, em Campo Alegre, SC.

A Prédica estará a cargo do Pastor Túlio César Jansen

Data: 28 de Agosto de 2022
Horário: 10 horas
Local: Rua Walter Weege, s/n - Centro Campo Alegre - SC

O Culto, que acontece na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, será nas dependências (Edificação em Obras) do ILCV. Neste Culto queremos agradecer a Deus e às pessoas parceiras nesta caminhada. Venha! Participe! Veja o andamento das futuras instalações

Durante o Culto, contaremos com a participação do
CORAL CRISTO REDENTOR, de Joinville, SC

Reserve o seu lanche no local, antes do Culto: Após o culto, toda a Comunidade presente está convidada a confraternizar - Pão com Linguça, que será preparado e servido com carinho no próprio local por R\$ 10,00 a unidade!

À venda também, Refrigerante, Água Mineral e Suco

Feira de Artesãos e Produtores Locais:
Agricultura, Pães, Doces e Artesanatos da região

Creemos que Deus amparou e ainda ampara na nossa trajetória. E, por isso, desejamos celebrar com alegria e gratidão, este momento importante na vida do Projeto





POVOS INDÍGENAS

COMIN lança projeto pelo direito dos indígenas à terra



Contribuir para a resistência indígena nacional na defesa de seus direitos constitucionais, através do fortalecimento de movimentos e organizações indígenas em Rondônia e na região Sul do Brasil, é o objetivo do projeto “Moviracá: direito à terra indígena”, que foi lançado pelo COMIN no dia 14 de junho, de forma virtual.

Moviracá é fruto da parceria entre o movimento indígena e a Fundação Luterana de Diaconia-Conselho de Missão entre Povos Indígenas (FLD-COMIN), financiado pela União Europeia (UE).

O lançamento teve participação de lideranças indígenas da

Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (Arpinsul), Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA) e Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (AGIR), além do representante da Cooperação da Delegação da UE no Brasil, Stefan Agne. A mediação foi feita pela co-fundadora da ANMIGA, Jozileia Kaingang.

Além de apresentar as organizações indígenas e debater sobre a presença do movimento indígena nas regiões Sul e Norte do país, o lançamento foi um momento para apresentar publicamente o projeto, seus objetivos, realizações, coordenação, público beneficiário e sua identidade visual.

A transmissão ao vivo foi feita pelo Youtube e Facebook do COMIN e de organizações indígenas parceiras.



Para assistir à live de lançamento do programa Moviracá: direito à terra indígena, aproxime o seu celular do QR-Code acima e veja no YouTube do COMIN.

MUNDO

Pedir esmolas vira crime em Burundi e ser morador de rua na capital leva à prisão

Burundi, na África, um dos países mais pobres do planeta, achou um jeito simplista de resolver o problema da pobreza. Com 74,3% de sua população abaixo da linha de pobreza, as autoridades na capital Bujumbura baixaram severas leis contra quem pede ou dá esmolas, e também para crianças de rua. Esmolar nas ruas da capital pode custar 15 anos de prisão.

Pedintes e moradores de rua, especialmente crianças, receberam um ultimato até terça-feira, dia 12 de julho, para abandonarem suas práticas. Inclusive quem dá esmolas deverá sofrer rígidas sanções no futuro.

Já há algum tempo o governo de Burundi vem devolvendo aos locais de origem quem é pego em condição de rua ou pedindo esmolas na capital. Após uma passagem por um centro de triagem, essas pessoas são reencaminhadas ao interior do país, de onde vieram em busca de melhores condições de vida em Bujumbura.

Burundi tem em torno de 12 milhões de habitantes, com 8,7 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza. Cerca de 10% da população do país vive na capital Bujumbura, que tem 1,1 milhão de habitantes. A economia do país não avança por conta de frequentes instabilidades políticas. (Clovis Horst Lindner, com informações de EPD)

DIVULGAÇÃO INTERNET



Tratamento rígido e prisão para quem pedir esmolas na Capital

95%

De Economia em Sua Conta De Energia!

Solicite Orçamento:

47-99232-2363

◊ REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO

Diretores de escolas participam de seminário

O Reitor da Faculdade EST, Prof. Dr. Wilhelm Wachholz, e o Diretor da Escola Sinodal de Educação Profissional (ESEP), Professor Cristiano Schneider, estiveram presentes no 90º Seminário de Diretores da Rede Sinodal de Educação. O encontro foi realizado na cidade de Pelotas, região Sul do Estado, nos dias 13 e 14 de junho, na sede do Colégio Sinodal Alfredo Simon.

Durante os dois dias de seminário os representantes da EST e ESEP puderam partilhar experiências e participar de debates necessários para a área da Educação, como o impacto da pandemia e do uso excessivo de telas na saúde de estudantes e das famílias e a reflexão de como lidar com radicalismos nos dias atuais. A palestrante



Diretoras e diretores das escolas da Rede Sinodal em seminário

convidada para o seminário foi Martha Magalhães, consultora em Desenvolvimento Humano e Organizacional. O Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado (TJE) e ex-desembargador, Dr. Guinther Spode, também proferiu uma fala aos presentes.

O grupo de diretores e diretoras realizou ainda uma visita guiada para conhecer as

instalações do Colégio Sinodal Alfredo Simon. O encerramento foi com meditação e um almoço de confraternização.

A Rede Sinodal de Educação é o órgão responsável, na IECLB, pelo setor educacional escolar e universitário, prestando serviço às escolas vinculadas com Comunidades ou Paróquias Evangélicas. Ela é integrada por 51 escolas filiadas.

◊ DIA DOS PAIS

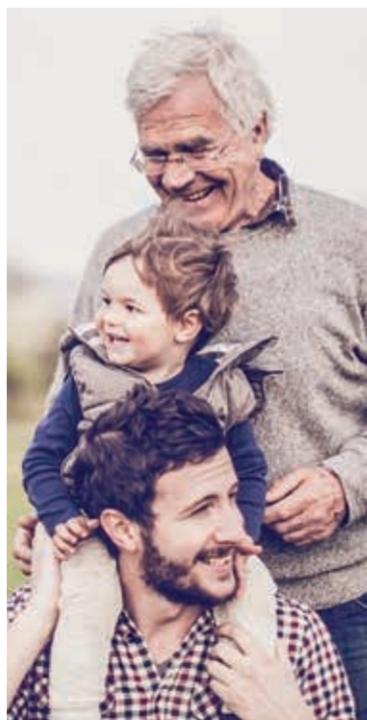
Honra teu pai...

Diác. VILMA LINDA REINAR, Joinville/SC

Nossas memórias estão interligadas pelas imagens que guardamos e cultivamos no transcorrer das etapas de nossas vidas. Assim, aprendi a honrar meu pai pela pessoa que ele foi, longe daquelas imagens e textos idealizadores. Compreendendo um pouco da sua história de vida, e admiração com gratidão invadem meu ser. Daquele homem simples, que teve que sair de casa, da roça, do interior e ir para a capital aprender um ofício que lhe garantisse o sustento. Frequentou escola por quatro anos, mas tinha o hábito da leitura, principalmente livros de história em todos os aspectos e lia diariamente os jornais. Ouvia todos os noticiários das rádios que conseguia sintonizar. Estava sempre bem informado e atualizado. Nos ajudava a fazer os trabalhos do colégio, aqueles que não conseguíamos entender nem compreender. Impregnou em nós valores, hábitos e prin-

cípios de vida que, consciente ou inconscientemente, replicamos.

O quarto mandamento vem acompanhado com uma promessa, tanto em Êxodo 20, como em Deuteronômio 5. Nos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas esta promessa é lembrada. A exortação que



encontramos em Provérbios (capítulos 4,6,10,13,15,17 e 23) quanto às nossas vivências e convivências, no Novo Testamento são enfatizadas nas cartas paulinas aos Coríntios, Efésios e aos Hebreus.

Para pensar: Qual é a imagem que você tem de seu pai? Como a imagem do pai em nossas vidas passa por processos, ressignificações, compreensões, aprendizados, também a imagem de Deus em nossas vidas é um processo. Que imagem eu tenho de Deus? O que isto significa na minha vida? Confio que sua Palavra é viva e eficaz e não volta vazia. Por isso, a sua imagem é vivência plena.

O Salmo 103, um hino à bondade de Deus, ressalva o relacionamento com este Deus amoroso que veio a nós, no testemunho do evangelho de João, amor encarnado por nós; o Deus Emanuel, que quer ser experienciado e vivido em nosso cotidiano. Que este Deus, em sua infinita misericórdia, nos ajude a viver em plenitude.

◊ HISTÓRIA

Comunidade de Rio Negro completa 133 anos de fundação

A Comunidade Luterana de Rio Negro/PR celebrou, no dia 10 de julho, seu aniversário de 133 anos. O culto teve a participação especial do Coral Luterano da Igreja de Rio Negro, que também já completou 79 anos de atividades. Autoridades locais e lideranças eclesásticas prestigiaram o evento festivo, como o prefeito de Rio Negro, James Valério, e o prefeito de Mafra, Emerson Mass. A Diretoria Sinodal esteve representada pela secretária

Profª Dra. Marilze Wischral Rodrigues, e o presidente da assembleia sinodal, Elói Witt.

Nas últimas décadas a Igreja Luterana de Rio Negro ampliou sua abrangência missionária nas cidades e acolheu novas ênfases missionárias. Foram intensificadas ações sociais e diaconais e campanhas de doação em favor dos Lares de Idosos de Mafra e de Rio Negro, em favor da Giro, que apoia mulheres em tratamento de câncer e suas famílias, e em favor do Hospital de Rio Negro.



Comunidade de Rio Negro em culto pelos 133 anos de fundação

Este livro oferece uma reflexão sobre a atitude educadora de Jesus e que serve de ajuda às pessoas que acompanham adolescentes e jovens na família, na comunidade e na escola.

As meditações facilitam a aproximação das nossas vivências com as vivências bíblicas.



adquira o seu exemplar na
Livraria Martin Luther
(47) 3337-1110

R\$ lançamento
15,00



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Um culto festivo com mais de 600 participantes marcou o centenário da Paróquia; inclusive a Pa. Pres. Silvia Beatrice Genz esteve presente

▶ CENTENÁRIO

Paróquia de Barra do Rio Cerro celebra 100 anos de caminhada

A Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, no Sínodo Norte Catarinense, realizou um culto festivo de gratidão a Deus pelo centenário de sua fundação. O templo lotou com a participação de mais de 600 pessoas.

O culto foi celebrado no domingo, 3 de julho. Estiveram presentes autoridades civis e eclesiásticas; entre elas a Pastora Presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz, a Secretária do Ministério com Ordenação da IECLB, Pa. Ruth Musskopf, o Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann, e o Presidente do Conselho Sinodal Roberto Luis Carneiro.

Com convidados da Ecumene, participaram do culto ministros e ministras e representantes religiosos das igrejas Católica e da IELB. Também esteve presente o prefeito municipal de Jaraguá do Sul, José Jair Franzner; Jonathan Reinke representando a Câmara de Vereadores e Claudia Siewerdt,

representando a Escola onde a Igreja Luterana nasceu na Barra do Rio Cerro, Escola Gertrudes S. Milbratz. O casal Wander e Laurita Weege, que muito tem auxiliado uma das comunidades da Paróquia, também participou, bem como representantes das paróquias vizinhas.

O culto foi conduzido em conjunto pelo Pastor Sinodal Claudir e Pastora Presidente Silvia, que fez a pregação da Palavra. O casal de pastores da Paróquia, Elpídio Carlos Hellwig e Marli Seibert Hellwig também concelebraram. O culto foi muito bonito, com uma bela mensagem e hinos acompanhados por instrumentistas, grupo de canto Unidos em Cristo, Alegria em Cristo, coral de Rio Cerro e trombonistas de Schroeder e também das crianças do culto infantil.

Após o culto, houve uma cerimônia com homenagens e palavra livre para autoridades, ex-ministros e ex-presidentes da Paróquia. Houve agradecimento

à comissão que organizou as diferentes atividades pelos 100 anos e aos grupos que aceitaram o desafio da "Ação 100".

Ao meio-dia foi servido um gostoso almoço, preparado por equipes das quatro comunidades da Paróquia. Tudo aconteceu de forma tranquila, participativa e bonita. Um dia digno de ser lembrado na história de Jaraguá do Sul e da Igreja como um todo.

HISTÓRICO – Nos anos de 1890 a 1899 vieram os primeiros imigrantes europeus luteranos para a região e começam a se formar as primeiras comunidades de Rio da Luz, Rio Cerro e Luz Alto, as quais estavam integradas à Paróquia Jaraguá. Os cultos eram celebrados na antiga *Gemeindeschule* (Escola Comunitária) Rio da Luz I, hoje Escola Municipal de Ensino Básico Gertrudes Steilein Milbratz.

Com o passar dos anos, a Paróquia Jaraguá foi ficando muito grande, razão pela qual

decidiu-se formar as Paróquias Jaraguá I e Jaraguá II. Em 1º de julho de 1922 é formada a Paróquia Jaraguá II, com sede na entrada do vale do Rio da Luz, hoje chamada de Barra do Rio Cerro. O comerciante Wilhelm Weege doou as terras para a construção da nova sede paroquial.

A Paróquia e suas comunidades foram crescendo e surgiu a necessidade de uma nova subdivisão, que deu origem a outras duas Paróquias: Rio Cerro, em 1995, e Bom Samaritano, em 2012.

Atualmente, a Paróquia Barra do Rio Cerro é composta pelas Comunidades Cristo Salvador, da Paz, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e o Ponto de Pregação Salão Barg.

A Paróquia é grata a Deus por sempre ter guiado as pessoas membros, ministros, ministras e as lideranças desta Paróquia e Comunidades nestes 100 anos de história. Seguiremos confiando no agir de Deus em nossas vidas.

▶ NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



CONFIANÇA / 610

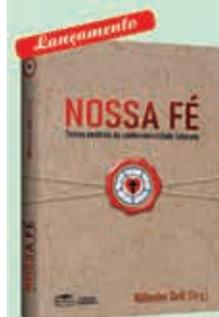
Amar a Deus e as pessoas é o resumo da vida cristã. E a música é uma forma de amar. Expressa confiança em Deus e comunhão com pessoas. Cantar é louvor a Deus e testemunho para outras pessoas.

Essas dimensões do amor se tornam ainda mais fortes e profundas quando um hino surge em um ambiente de trabalho diaconal. É o caso do hino 610. A letra é da enfermeira Helga Winkel que, em 1957, aos 35 anos de idade, adoeceu de uma enfermidade incurável. Ela era das Diaconisas de Aidlingen, na Alemanha.

Em Aidlingen está a sede desta irmandade, de cerca de 300 mulheres. Seguidoras de Cristo, se sentem chamadas para comunhão de fé, vida e serviço. Celibato e comunhão de bens são características desta organização. Ela surgiu em 1924, em Stuttgart, a partir de um grupo de estudo bíblico liderado por Christa von Viebahn (1873-1955). Christa continuava a obra iniciada por seu pai Georg com Folhetos Evangelísticos.

Em 1927 a irmandade se fixou em Aidlingen. A sua tarefa principal é ajudar as pessoas a experimentarem o amor de Deus. Aos domingos, centenas de pessoas sobem o morro até a Casa Matriz para a grande Hora da Bíblia. Muitos jovens participam. Especialmente Pentecostes tornou-se um dia de encontro. Mais do que 5.000 jovens reúnem-se anualmente em Aidlingen para ouvir falar de Jesus. Muitos deles encontraram ali uma nova razão de viver. E aprendem a confiar para poder cantar: "Por me guiares, não preciso ver, nem mesmo sempre tudo entender!"

Ler é compartilhar ideias!



Nossa Fé: Temas centrais da confessionalidade luterana
Wilhelm Sell (Org.)
16x23cm - 312 páginas

O que diz a confessionalidade luterana? Este livro traz clareza quanto ao que ensina e confessa a teologia luterana e quais são os temas principais da fé cristã. Quem é Deus, criação, ser humano, tentação e queda, quebras relacionais, boas obras e religiosidade, Jesus Cristo, lei e evangelho, justificação e santificação, espiritualidade e vida cristã, sacerdócio geral, escatologia, palavra de Deus, Batismo, Santa Ceia, confissão e perdão dos pecados são temas tratados nesta obra.



Luto: tempo de chorar a dor e ressignificar a vida
Marcelo Perpétuo (Org.)
16x23cm - 176 páginas

Você já precisou se despedir de uma pessoa amada que faleceu? A morte não escolhe idade, gênero, classe social ou econômica. Ela causa uma dor que palavras não são suficientes para explicar. Esse tempo de luto proporciona um momento importante de reflexão e ressignificação da morte e da vida. Este livro auxilia na reflexão sobre a temática do luto e seus impactos em diferentes situações, apontando para a força da resiliência e a necessidade da ressignificação da vida.

Editora SINODAL
A serviço da Palavra

(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

DIA DOS PAIS

Abrace a felicidade!

Todo sujeito que se torna pai sonha ser uma espécie de super-herói, um pai de aço que acerta sempre e quer desenvolver a melhor paternidade do mundo. O problema é que a vida não funciona desse jeito.



P. em. RENATO LUIZ BECKER, Florianópolis/SC

É “mamão com açúcar”? De jeito nenhum! Explico por quê: Em junho de 1979, minha esposa teve um mal-estar. Fomos ao Pronto Socorro e, surpresa, havia uma gravidez a caminho. Aquela notícia trouxe profundas mudanças na minha vida.

Enquanto a Valmi era o centro das atenções, tanto na nossa família como

no nosso círculo de amizades, eu ficava cada vez mais à margem. Quando o nosso menino nasceu, precisou de muitos cuidados médicos. Ele acordava na madrugada. Custava a dormir e chorava muito.

Naqueles dias, ninguém me perguntava o que eu sentia ou quais eram as minhas angústias e os meus medos. Um amigo percebeu minha dor. Aproximou-se. Abraçou-me e disse: “A paternidade é um sentimento parecido com a perda de um emprego ou a morte de uma pessoa próxima. Cuidado!”

Nunca esquecerei do dia em que eu deveria ter apresentado uma pesquisa em aula. Quando o professor me dirigiu a palavra, fui sincero: “Não consegui cumprir a tarefa! Peço desculpas!” Um dos colegas se mostrou ofendido. O professor o ouviu. Depois sorriu, e continuou abordando o assunto com o mesmo carinho de sempre.

Que coisa! Quase ninguém se prepara para ser pai. Como também não me preparei, precisei tentar aprender essa “arte” na marra.

Pois, vem aí o Dia dos Pais. Prestemos atenção nos pais mais “maduros” e também nos mais “verdes”. Todos tiveram e ainda têm dificuldades para serem bons pais. Na verdade, todo sujeito que se torna pai sonha ser uma espécie de super-herói, um pai de aço que acerta sempre e quer desenvolver a melhor paternidade do mundo.

O problema é que a vida não funciona desse jeito. Abrace a felicidade, a partir do Dia dos Pais. Reparta suas emoções. Diminua as exigências sobre si mesmo. Desacelere. É isso!

MEDITAÇÃO



P. CLOVIS
HORST LINDNER,
Blumenau/SC

“**Cantem de alegria as árvores do bosque, na presença do Senhor, porque vem julgar a terra.**”

1 CRÔNICAS 16.33

Esta passagem bíblica é muito interessante, porque dá voz humana a outros elementos da natureza que, normalmente, não teriam direito de fala. A arrogância antropocêntrica da humanidade os classificou entre os seres *irracionais*, que seriam incapazes de pensar e, portanto, de comunicar-se. Mas é sabido e comprovado por meio de pesquisas que as árvores também se comunicam e podem passar alertas, avisos e códigos entre si. Por isso, me concedo uma licença poética para tratar deste convite bíblico às árvores para que *cantem de alegria na presença do Senhor*.

As árvores, na realidade ambiental que enfrentamos atualmente – particu-

larmente no Brasil –, não têm muitos motivos para cantar de alegria. Há muitos lugares em que florestas inteiras são dizimadas. A floresta amazônica e o pantanal são exemplos atuais; a mata atlântica e o cerrado são exemplos do passado recente. As florestas e os seres vivos que as habitam têm pavor do bicho homem, porque sabem do risco que correm, onde quer que se encontrem com ele.

Mas há um motivo muito bem tipificado neste versículo para justificar o convite ao louvor carregado de esperança. Vai no sentido de que não será sempre assim. Haverá um tempo em que todas as ameaças de destruição ambiental contra a Criação Maravilhosa de Deus terão fim.

E o autor deste verso bíblico vai direto ao ponto: *O Senhor vem julgar a terra!* Todo esse ataque predador à Criação divina será julgado. As árvores podem ter esperança. Afinal, até a Palavra de Deus está encapada entre árvores. Pode conferir. No início (Gn 2.9) há muitas árvores, e a árvore da vida está plantada na praça principal do Éden. Também no Apocalipse, que contém as últimas páginas da Bíblia, há árvores esplendorosas (Ap. 22.2) plantadas de cada lado do rio que sai do trono de Deus. São as árvores da vida (outra vez!), que dão 12 frutos por ano e cujas folhas serão cura para as nações... Por isso, árvores, cantem de alegria! Pois o Senhor ama vocês e as protege!